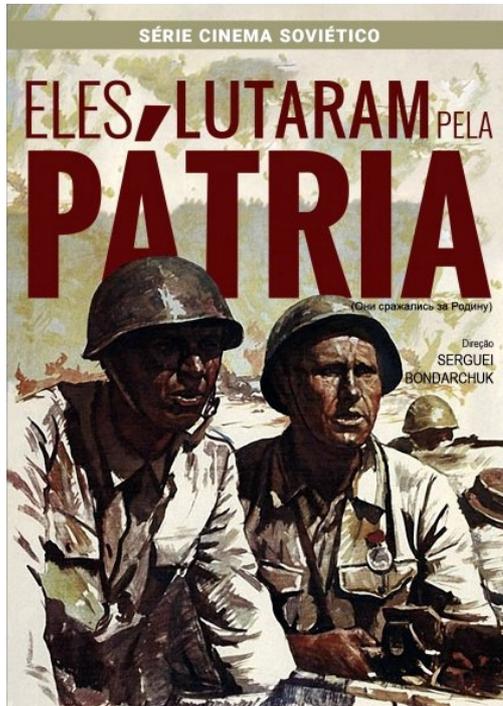


ELES LUTARAM PELA PÁTRIA



Em julho de 1942, os remanescentes de um regimento antitanque soviético se retiram para o rio Don diante do avanço dos alemães em direção a Stalingrado. Diante da hostilidade dos civis que se sentem abandonados, os soldados demonstram sua camaradagem, sentimentos, medos, heroísmo e a determinação de defender a sua Pátria. Baseado no livro homônimo do Nobel de Literatura Mikhail Sholokhov, “Eles Lutaram pela Pátria” é, indiscutivelmente, um dos grandes filmes da 2ª Guerra Mundial. É uma estória totalmente factível, envolvendo um momento histórico bem definido (quando a Alemanha parecia imbatível) e contada de forma dramática e eficiente. O cenário é dominado por soldados comuns, famintos, sujos, esfarapados, mental e fisicamente esgotados e cansados de estar em contínua retirada. As cenas de batalha são bem-feitas, com grandes panorâmicas do terreno e efeitos especiais muito bons. O filme também é muito afortunado em mostrar cenas de terra arrasada, a destruição dos vilarejos e a fuga de civis e de seus rebanhos. Impressionantes também são as sequências de bombardeios de artilharia (acho que nunca vi uma preparação de artilharia tão realista num filme).

Obviamente, sendo um filme de 1975, ele é muito “limpo”, com muito pouco do sangue que nós sadicamente já ficamos acostumados a ver em produções desse tipo. Os “tanques alemães”, por sua vez, são improvisações grosseiras sobre chassis de tanques soviéticos e a eficácia dos fuzis anti-tanques soviéticos é absurdamente amplificada. Há ainda uma cena que beira o ridículo, em que os alemães avançam em direção às linhas russas caminhando calmamente como se estivessem passeando, incluindo um oficial de quepe (ele deveria estar de capacete).

Apesar de sua longa duração (137 minutos), ele prende a atenção do espectador, seja pelas cenas de batalha, seja pelos momentos de descontração fora do front, graças a um roteiro muito bem feito e que inclui ação, drama e até humor, numa obra muito bem equilibrada.

Ah! Não podia deixar de comentar: as legendas em português no DVD estão perfeitas. Parabéns aos responsáveis!

Enfim, veja este filme. Eu recomendo.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Oni srazhalis za rodinu”.

Elenco: Vasily Shukshin, Vyacheslav Tikhonov e Sergey Bondarchuk.

Diretor: Sergey Bondarchuk.

Ano: 1975.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Vasily Shukshin (Lopakhin) morreu subitamente durante as filmagens dessa obra, a 02/10/74. Ele estava a bordo do barco Dunai, no rio Volga, e foi sepultado no cemitério de Novodevichy, em Moscou. Além de ator, ele era diretor, roteirista e escritor.
- Este filme foi o representante oficial da União Soviética na categoria de “Melhor Filme Estrangeiro” na premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood de 1977.
- Cinco toneladas de TNT foram usadas para as explosões.
- O autor do livro no qual o filme é baseado (Sholokhov), o diretor (Bondarchuk) e a maior parte do elenco principal eram realmente veteranos da 2ª Guerra Mundial.
- Devido à sua duração, o filme foi lançado em duas partes.
- O filme foi indicado à Palma de Ouro no Festival de Cannes de 1975.

FUROS:

- Durante a primeira batalha, alguns alemães podem ser vistos carregando fuzis de assalto MP44 (ou STG 44). Este filme se passa no verão de 1942 e esses rifles não estavam em serviço ainda no Exército alemão.
- Os fuzis antitanques soviéticos PTRD e PTRS podiam perfurar blindagens de apenas 25 mm a 500 metros de distância, mas a blindagem do Panzer IVF2, que supostamente estaria sendo representado no filme, é de 50 mm.
- Os tanques alemães parecem ser alguma adaptação feita sobre um chassi de tanque russo (possivelmente o T-55) para se parecerem com um Panzer IVF2 ou IVG.
- Quando o caça alemão (fingindo grosseiramente ser um Me 109) bate na casa russa, os fios-guia são claramente visíveis e um explosivo no ponto de impacto dispara antes que o avião atinja o solo.
- Numa cena da sequencia da segunda batalha, você pode observar facilmente que a lente da filmadora está suja.